

tribuna esportiva

O São Paulo precisa vencer o Boca Juniors amanhã para ficar na Sul-Americana e provar que não é só caseiro.

Em tese, é possível. A partida será no Morumbi e 1 a 0 basta. A Globo transmite a partir das 21h45.

Na sua terceira vitória sobre o Corinthians no ano, o Palmeiras devolveu ao rival o rebaixamento.

O resultado manteve o Verdão no G-4 do Campeonato Brasileiro, que disputará a Libertadores.

A derrota fez o técnico do Timão cair: Nelsinho Baptista foi demitido da Ponte. Coincidência?

A boa notícia para o Corinthians é a renúncia do picareta Alberto Dualib, após 14 anos na Presidência.

Em público, Luxemburgo elogiu, mas na verdade está preocupado com as más atuações do Santos.

O técnico esperava mais do meio de campo formado por Pedrinho e Petkovic, que não se entrosou.

A seleção brasileira de futebol feminino levou um susto mas passou às semifinais do Mundial.

Quinta-feira encara a fortíssima seleção dos Estados Unidos, às 9h.

Comenta-se que Felipão dirigirá o Palmeiras e Luxemburgo o Corinthians em 2008.

Escândalo com FHC

Tarso Genro pede extradição de Cacciola

O ministro da Justiça, Tarso Genro, pediu formalmente ontem, ao governo de Mônaco, na Europa, a extradição do ex-banqueiro Salvatore Cacciola. Em 2005, a Justiça brasileira condenou Cacciola a 13 anos de prisão, em regime fechado, por crime contra o sistema financeiro nacional.

O escândalo envolvendo Cacciola ocorreu em 1999, quando FHC desvalorizou o real. Ele era dono do Banco Marka que, sem dinheiro para pagar as mutretas em que se meteu, recebeu autorização ilegal do Banco Central para comprar dólares abaixo da cotação. Essa ajuda causou prejuízo de R\$ 1,5 bilhão aos cofres públicos. O Banco FonteCindam também foi beneficiado.

Cacciola chegou a ficar detido 45 dias, mas foi liberado após um habeas corpus concedido pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Marco Aurélio Mello. Cacciola aproveitou e fugiu para a Itália, onde se escondeu e vivia como empresário da construção civil. Voltou a

ser preso ao tentar entrar em Mônaco.

O governo federal está jogando pesado na extradição de Cacciola, pois o ex-banqueiro transformou-se no símbolo da corrupção e impunidade entre os criminosos de colarinho branco que marcaram o governo de FHC.

As autoridades também agem com rapidez porque Marco Aurélio Mello já disse que daria o habeas corpus a Cacciola de novo.

Como vivem alguns envolvidos no escândalo

Os funcionários do Banco Central (BC) envolvidos no escândalo são a prova concreta de que rico não vai preso no Brasil.

Apesar de condenados pela Justiça a penas que variam de seis a 10 anos de cadeia no mesmo processo que Cacciola, todos estão soltos e vivendo muito bem, enquanto aguardam em liberdade a conclusão do processo. Confira abaixo:

Francisco Lopes – Ex-



O ministro Tarso Genro foi pessoalmente a Mônaco tratar da extradição

presidente do BC. Condenado a dez anos por autorizar a ajuda a Cacciola. Chegou a ser preso com R\$ 1,5 milhão em dinheiro, mas foi libertado em seguida. Dá aulas e, nas horas vagas, faz consultoria.

Teresa Grossi – Ex-chefe de Fiscalização do BC. Condenada a seis anos por liberar R\$ 900 mil ao Banco Marka pouco antes dele falir. Recebe salários altíssimos de instituições financeiras.

Claudio Mauch – Ex-

diretor de Fiscalização do BC. Condenado a dez anos por permitir Cacciola mandar milhões de dólares ao exterior. Contratado por salários milionários no mercado financeiro.

Demóstenes Madureira – Diretor de Assuntos Internacionais do BC. Condenado a dez anos por ajudar Cacciola a desviar R\$ 1 bilhão para sua conta particular. Atua no mercado financeiro.

Terceirização da guerra

Indústria dos exércitos privados é a que mais cresce

Um setor que movimenta mais de R\$ 220 bilhões todo ano. Essa é a indústria dos exércitos privados, a que mais cresce no mundo, segundo matéria do jornal inglês *The Independent*.

Empresas como Blackwater, Halliburton, DynCorp, ArmorGroup e Control Risks encabeçam um setor que atua em mais de 50 países. A vantagem dos exércitos privados, diz o jornal, é que eles estão menos expostos à fiscalização por parte das instituições de cada país.

A reportagem afirma que o Iraque é o melhor local para este setor, devido às oportunidades financeiras criadas pela guerra. Cerca de 48 mil empregados de 177 firmas privadas de segurança operam naquele país.

No domingo da semana passada, um incidente envolvendo forças da empresa americana Blackwater deixou 28 mortos em Bagdá. A versão oficial é que empregados da Blackwater dispararam contra civis iraquianos após sofrerem um frustrado atentado a bomba. Mas, segundo o jornal, a explosão ocorreu em um lugar distante de onde estavam os seguranças.

Eles teriam, no entanto, disparado desnecessariamente contra a multidão, matando inclusive mulheres e crianças.

O governo iraquiano suspendeu a autorização da Blackwater de operar no país, mas a firma continua com o contrato do governo americano.

“Dos estimados 48 mil empregados terceirizados de segurança que operam no Iraque, nenhum foi processado ou punido por qualquer crime”, critica o *Independent*.

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes - (Clínico Geral)
- Especialista em Periodontia - (Gengiva / Tartaro)
- Especialista em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - (Implante)

Dr. Lillian Petecof Gomes Ogeda - (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Altair Nacarato - (Buzo Maxilo e Extração Dentas do Ciso)

Dr. Wagner Rosa Jr. - (Periodontista)

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato)
Tel/Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Proteja seu patrimônio

Seguros de:

- Automóvel
- Saúde
- Vida
- Previdência
- Residência
- Incêndio e roubo

Lacorse
Corretora de Seguros Ltda.

Rua João Basso, 231
Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100

Fones: 4271-4273
4128-4279
4292

Novas linhas: 4127-7015
Fax: 4127-8805

Terça-feira

25 de setembro de 2007

Edição nº 2378

Tribuna Metalúrgica



Trabalhadores na De Mateo param contra demissões

Para não pagar direitos, fábrica distribuiu advertências injustas e demite por justa causa. Em protesto, companheiros cruzaram os braços quinta e sexta-feira.

Página 3

Pessoas com deficiência terão mais políticas públicas



A cartilha com personagens da Turma da Mônica traz o guia de acessibilidade

O secretário Paulo Vannuchi, de Direitos Humanos, disse que novas medidas serão anunciadas amanhã pelo governo federal. Durante ato em Santo André, pessoas com deficiência defenderam Convenção da ONU.

Página 2

PLR aprovada na Fundex e Elismol



Trabalhadores aprovam o primeiro acordo de PLR negociado na Fundex. Página 3

Prisão de Cacciola revive corrupção do governo FHC

Banqueiro foi beneficiado por ex-integrantes do governo passado e provocou prejuízo de R\$ 1,5 bilhão aos cofres públicos. Página 4

A guerra terceirizada

Empresas de segurança atuam como exércitos. Só no Iraque existem 48 mil empregados em 177 firmas privadas. Página 4

notas e recados

Fim da picada!

Esquema no Tribunal de Justiça do Maranhão pagava diárias de viagens fantasmas a desembargadores.

Eles outra vez

Seis PMs estão envolvidos na chacina de oito pessoas ocorrida na semana passada em Ribeirão Pires.

Espião

Pressionado pelo Conselho Tutelar de São Bernardo, o Colégio Anchieta retirou uma câmera que funcionava no banheiro masculino.

Muito bem

Extraditado para o Peru, onde foi presidente por dez anos, Alberto Fujimori será julgado por violação dos direitos humanos e corrupção.

Proteção

Governo federal lançou pacote para demarcar

127 reservas indígenas em três anos.

Extorsão

O Bradesco foi condenado por anunciar taxa de 10,5% anuais nos contratos de financiamento e, na verdade, cobrar 18%.

É federal!

O Ministério das Cidades liberou R\$ 5 milhões para construção de casas populares em São Bernardo e Ribeirão Pires.

Que bom

Em São Paulo, a Justiça mandou a Prefeitura cumprir lei e fornecer gratuitamente vale transporte aos desempregados.

No bolso

Estudo da Fundação Getúlio Vargas mostra que, entre 2001 até hoje, as tarifas de ônibus subiram 110%, enquanto a inflação ficou em 55%.

Pessoas com deficiência

Governo federal anuncia novas políticas públicas

O governo federal vai anunciar amanhã um conjunto de medidas de fortalecimento das políticas públicas para as pessoas com deficiência.

“Vamos priorizar o acesso dessas pessoas à escola, saúde, habitação e transporte”, disse o secretário de direitos humanos, Paulo Vannuchi, durante debate ocorrido na sexta-feira no Centro de Formação Celso Daniel.

Ele comentou que as novas medidas mostram a importância que o assunto tem junto ao governo federal.

“A preocupação com a pessoa com deficiência é o desenho de um novo Brasil”, comentou Vannuchi, lembrando dos avanços como a lei de acessibilidade.

Ele comemorou a adesão à campanha da acessibilidade por parte do Supremo Tribunal Federal. Isso significa que as pessoas com



Vannuchi em debate no Sindicato na última sexta-feira

deficiência terão prioridade no atendimento e o espaço físico do tribunal será adaptado para o livre acesso às pessoas com deficiência que lá trabalham.

A própria Secretaria aderiu à campanha, o que significa garantir todas as questões de acessibilidade nas suas ações. “Temos de dar o exemplo”, disse.

Convenção

Vannuchi ressaltou a importância de o Congresso aprovar a Convenção sobre

os Direitos das Pessoas com Deficiência, promulgada pela ONU em dezembro do ano passado.

A convenção estabelece princípios e obrigações para os governos, que passam a ser responsáveis por cumprir os direitos das pessoas com deficiência e combater todas as formas de discriminação.

“A aprovação é importante porque o texto passa a ter força constitucional, beneficiando as cerca de 27 milhões de pessoas com deficiência”, afirmou Vannuchi.

Sindicato pede qualificação e emprego

O Sindicato entregou ao secretário Paulo Vannuchi um projeto para qualificação profissional e inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

“A idéia é promover parcerias envol-

vendo escolas, entidades como Senac e Senai e os governos federal, estaduais e municipais”, comentou Edvaldo Souza Santos, o *Perninha*, coordenador da Comissão das Pessoas com Deficiência do Sindicato.

Em Santo André, manifestação

Cerca de 50 pessoas do Movimento Grande ABC para Todos participaram ontem de panfletagem nas ruas centrais de Santo André para pedir a aprovação da Convenção Internacional da ONU sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência.

Em seguida, elas saíram em caminhada até a Sede do Consórcio Intermunicipal de Prefeitos para reivindicar a retomada das reuniões mensais do grupo de trabalho das pessoas com deficiência da Câmara Regional.

“Nossa atividade re-



Panfletagem ontem defendeu convenção da ONU

velou que a população, de maneira geral, é pouco esclarecida sobre os direitos das pessoas com deficiência e a luta que estamos desenvolvendo”, afirmou *Perninha*.

Tribuna Metalúrgica do ABC
 Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
 Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Saab, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sérgio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte e Sílvia Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte e Edição Eletrônica: Eric Galetta - CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

De Mateo

Trabalhadores param por direitos

Os companheiros na De Mateo, de Diadema, cruzaram os braços na quinta e sexta-feira passadas contra as demissões arbitrárias, as péssimas condições de trabalho e pelo recolhimento do FGTS.

Eles denunciam que a De Mateo intima o trabalhador a pedir demissão, mas se recusa a pagar os direitos. Se o trabalhador se nega a sair da fábrica, o patrão cria um clima de constrangimento e começa a aplicar advertências para demitir o trabalhador por justa causa.

Há cerca de dois meses o pessoal já havia parado por este motivo.

Na época, a empresa recuou e se comprometeu a



De passagem pelo ABC, comitiva de sindicalistas de Porto Alegre prestam solidariedade aos trabalhadores em greve

mudar de postura, mas nada aconteceu. Isso motivou o protesto ocorrido na semana passada.

Além do mais, os recolhimentos do Fundo de

Garantia e do INSS estão atrasados há quatro anos. Outra bronca são as condições de trabalho. O pessoal reclama da insegurança e dos riscos de acidentes.

Por causa dos dois dias parados a De Mateo pediu a mediação da Justiça do Trabalho. A reunião estava acontecendo ontem, no final da tarde.

Luta

Trabalhadores na Fundex conquistam PLR

O primeiro acordo de PLR conquistado pelos trabalhadores na Fundex, de Diadema, foi aprovado em assembléia na última sexta-feira. Assim, o pessoal receberá a primeira parcela dia 15 de outubro e a segunda dia 15 de julho.

Além de inédito, o acordo teve um gostinho especial porque só saiu com a pressão dos trabalhadores.

Há 15 dias, eles fizeram duas horas de protesto para forçar a negociação. “É mais

um exemplo de que onde há luta existe conquista”, disse o diretor do Sindicato Davi de Carvalho.

Elismol

Os companheiros na Elismol, também de Diadema, foram outros que garantiram a PLR deste ano. A parcela única foi paga quinta-feira passada com um reajuste bem acima da inflação sobre o ano passado. O vale-alimentação também foi reajustado.



Assembléia aprovou o primeiro acordo negociado de PLR

Direito

Echlin terá de pagar verbas trabalhistas a guardas mirins

Trinta garotos, com idades entre 10 e 14 anos, que trabalhavam como guardas mirins na Echlin quando ela funcionava em Ribeirão Pires, tiveram reconhecido o vínculo de emprego pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). Eles vão receber diferenças salariais, FGTS, férias acrescidas do abono de 1/3 e 13º salário, além de outros direitos.

A ação foi proposta pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) em março de 1999. Segundo a acusação, a Guarda Mirim de Ribeirão Pires arremontava jovens e crianças para trabalhar em empresas em total desrespeito à norma constitucional que proíbe qualquer trabalho a menores de dezesseis 16 anos, salvo na condição de aprendiz. De acordo com o MPT, es-

ses menores faziam um curso de 90 dias e depois eram empregados em empresas da região. Trabalhavam quatro horas por dia e recebiam remuneração mensal de R\$ 65,00. Desse total, R\$ 26,00 ficavam na guarda mirim.

Confirmação

O MPT disse, ainda, que firmou dois termos de ajuste de conduta com a Guarda Mirim os pressupostos de uma relação de emprego.

constitucional, mas os termos foram descumpridos. Essa sentença do TST confirma decisões que vem desde a Vara do Trabalho de Ribeirão Pires e do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo. As duas instâncias reconheceram que estavam presentes na relação jurídica entre a Echlin e a Guarda Mirim os pressupostos de uma relação de emprego.

Fiscalização

Suspensas ações contra trabalho escravo

Depois que um grupo de senadores visitou a Fazenda Pagrisa, no Pará, e contestou as 21 multas trabalhistas que ela recebeu, o Ministério do Trabalho anunciou a suspensão das ações de fiscalização de combate ao trabalho escravo.

A secretária de inspeção do trabalho, Ruth Vilela, alegou que a comissão do Senado desqualificou o trabalho do Ministério.

Para ela, é preciso assegurar aos fiscais um mínimo de segurança e condições de trabalho livres de interferências políticas.

Na fazenda foram encontrados 1.108 trabalhadores em condições semelhantes à escravidão.

Depois das atuações, a Petrobras suspendeu a compra de álcool da Usina Pagrisa, uma das maiores do Pará.

Para os senadores, a visita foi feita para apurar denúncias de que excessos foram cometidos na operação de fiscalização.

A comissão do Senado é formada por Jarbas Vasconcelos (PMDB), Romeu Tuma e Katia Abreu (DEM, ex-PFL), e Fleixa Ribeiro e Cícero Lucena (PSDB).

Organização

Eleição de CIPA na Knife

Amanhã é dia de eleição de CIPA na Knife, de Diadema, e os companheiros devem votar em Paulo Brandão Júnior, o *Paulo da Noite*.

Ele tem o apoio do Sindicato pelo compromisso com a luta por melhores condições de trabalho.